



O PAPEL DAS PRÁTICAS VOLUNTÁRIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA: O IMPACTO DO CUIDADO INTEGRAL NA MELHORA DO QUADRO CLÍNICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

MALLU MIGNONI MAZOLLI SARTORIO; SAULO SARTORIO

Introdução: O cuidado integral é uma abordagem que visa cuidar do paciente em sua totalidade, considerando seus aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. No contexto hospitalar, onde o paciente se encontra em um ambiente estressante e muitas vezes isolado de sua rotina diária, esse cuidado se torna fundamental. Sendo assim, além dos cuidados médicos, ações que visam o bem-estar emocional e espiritual do paciente são de extrema importância. As práticas voluntárias, como a palhaçaria, a capelania hospitalar e a música, são exemplos de ações que visam proporcionar um cuidado mais abrangente aos pacientes hospitalizados. Essas práticas podem contribuir para a melhora do quadro clínico do paciente e, consequentemente, para a sua recuperação mais rápida.

Objetivos: Este estudo pretende analisar o impacto das práticas voluntárias de cuidado integral na qualificação da formação médica e melhoria do quadro clínico dos pacientes hospitalizados.

Métodos: Para a construção do resumo foi realizada uma revisão sistemática de literatura, através de artigos científicos publicados recentemente em bases de dados como PubMed, Scopus e Web Of Science, utilizando as temáticas: “práticas voluntárias”, “cuidado integral”, “palhaçaria”, “capelania hospitalar”, “musicoterapia”, “melhora do quadro clínico” e “formação médica”.

Resultados: Os estudos analisados e revisados indicam que as práticas voluntárias de cuidado integral, como a palhaçaria, capelania hospitalar e musicoterapia, têm um impacto significativo na evolução do quadro clínico de pacientes internados, além de contribuir para a redução do estresse, da ansiedade e da depressão, proporcionando assim, uma melhora significativa do bem-estar e da qualidade de vida dos mesmos. É importante mencionar, que essas práticas mostraram-se relevantes na formação médica, permitindo que os acadêmicos em seu desenvolvimento profissional exerçam um olhar holístico e percebam a importância de se voltarem ao paciente em sua totalidade.

Conclusão: As práticas voluntárias de cuidado integral, como a palhaçaria, capelania hospitalar e musicoterapia, mostraram-se satisfatórias na evolução do quadro clínico dos pacientes hospitalizados, trazendo benefícios tanto para o âmbito físico quanto emocional. Além disso, essas práticas apresentaram um impacto na formação médica cidadã, permitindo que os futuros profissionais da saúde compreendam a importância do cuidado integral e se sensibilizem para a humanização do atendimento médico.

Palavras-chave: **CUIDADOS; HUMANIZAÇÃO; EQUIPE MULTIDISCIPLINAR; CONSCIÊNCIA; VOLUNTÁRIOS**